

ARTIGO ORIGINAL

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ELABORADAS POR DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DA COVID-19

SOCIAL REPRESENTATIONS ELABORATED BY NURSING STUDENTS ABOUT COVID-19 PREVENTION

HIGHLIGHTS

1. Os discentes souberam responder sobre as medidas de prevenção.
2. Implementação da vacina/vacinação e isolamento social geraram discussões.
3. Os discentes foram a favor das medidas de prevenção.
4. O saber pode influenciar a adesão às medidas de prevenção.

Marly Marques Rêgo Neta¹ 
Antonio Rosa de Sousa Neto¹ 
Ana Raquel Batista de Carvalho¹ 
Rosângela Nunes Almeida¹ 
Andréia Rodrigues Moura da Costa Valle¹ 
Maria Eliete Batista Moura¹ 
Daniela Reis Joaquim de Freitas¹ 

ABSTRACT

Objective: to understand the social representations elaborated by nursing students about the prevention of COVID-19. **Method:** exploratory-descriptive and qualitative research. Data were produced through interviews with 32 participants, conducted in the period from September 2021 to July 2022. The Study Setting was a public higher education institution, located in the northeastern region of Brazil. Data were processed using IRaMuTeQ software. **Results:** the genesis of the social representations of COVID-19 prevention pointed to two axes: Organization of ideas about COVID-19 prevention measures, and Efficiency, reliability and source of the information obtained. **Final Considerations:** the social representations showed the knowledge about the prevention measures of COVID-19, provided an opportunity to clarify the origin of the students' knowledge and the specificities they consider important. It is hoped that this study can serve as a foundation for further research and/or interventions with nursing students.

DESCRIPTORS: Psychology, Social; Students, Nursing; Disease Prevention; COVID-19; SARS-CoV-2.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Rêgo Neta MM, Sousa Neto AR de, Carvalho ARB de, Almeida RN, Valle ARM da C, Moura MEB, et al. Social representations elaborated by nursing students about COVID-19 prevention. Cogitare Enferm. [Internet]. 2023 [cited in "insert year, month, day"]; 28. Available in: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.91594>.

INTRODUÇÃO

O surgimento da pandemia COVID-19 provocou mudanças significativas nas modalidades de ensino e aprendizagem em escala mundial. Tal realidade levou os cursos de enfermagem a removerem abruptamente os alunos de experiências clínicas práticas em instituições de saúde, devido tanto à preocupação com esses discentes como com docentes, que poderiam ser expostos ao SARS-CoV-2. Nesse contexto, essas instituições adotaram principalmente o ensino remoto, síncrono e assíncrono, mediado por plataformas de videoconferência¹.

No Brasil, devido ao contexto pandêmico, através da portaria no. 343, de 17 de março de 2020, foi autorizada de forma excepcional a substituição das disciplinas presenciais em andamento por aulas, utilizando meios e tecnologias de informação e comunicação nos limites estabelecidos pela legislação em vigor pelas instituições de educação superior que integram o sistema federal de ensino².

Em 16 de junho de 2020, a portaria n.º 544 revogou a portaria supracitada e, além de aprovar a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais durante a situação de pandemia, orientou sobre como proceder para os cursos onde fossem necessários estágios ou práticas em laboratórios especializados, ou seja, contemplando principalmente os cursos da saúde³.

Referente às Representações Sociais, o conceito foi introduzido primeiramente por Serge Moscovici em 1961, no trabalho intitulado *La Psicanalyse: Son image et son Public*, que possui uma segunda edição revisada e publicada em 1976. Moscovici descreve a relação entre representações e influências comunicativas, definindo representações como um conjunto de valores, ideias e práticas que têm duas funções: a primeira é estabelecer uma ordem que permitirá que as pessoas se orientem em seu mundo material e social e controlá-lo; a segunda é permitir a comunicação entre os membros de uma comunidade, fornecendo um código para nomear e classificar os vários aspectos de seu mundo e de sua história individual e social.⁴

Dessa forma, o estudo da Teoria das Representações Sociais (TRS), que trata da forma como as pessoas interpretam a realidade, ou seja, como criam explicações para objetos sociais, pode fornecer o conhecimento denominado de senso comum, utilizado na experiência cotidiana⁵. Assim como, pode demonstrar a percepção dos envolvidos, servindo de guia de ação e de leitura da realidade, permitindo interpretar o curso dos acontecimentos e das relações sociais ao expressar a relação que os indivíduos e os grupos mantêm, uma vez que são forjadas na interação e contato com os discursos em circulação no espaço público, estando inscritas na linguagem e nas práticas⁶.

Ademais, tendo em mente os parágrafos supracitados, a COVID-19, apesar de recente, tende a ser considerada um fenômeno gerador de Representações Sociais (RS), visto que pode despertar afetos que disparam discussões e posicionamentos dos indivíduos e grupos sociais, mobilizando a circulação de informações no âmbito destas relações, com os sentidos e imagens sobre a COVID-19 veiculados pelos meios de comunicação em massa, favorecendo a sua formação. Além de se verificar uma dimensão projetiva da doença em outros grupos de pertença, pautada na identidade social, com os diferentes comportamentos da população expressando uma lógica sociosimbólica que orienta as práticas sociais⁷.

Considerando o contexto pandêmico que modificou a modalidade de ensino e propiciou dificuldades de adaptação, torna-se necessária a compreensão das representações sociais elaboradas principalmente por discentes de enfermagem. Ressalta-se que os discentes de enfermagem foram um dos grupos mais impactados pela pandemia, ao saírem do ensino presencial para o ensino remoto, que dificultou o desenvolvimento de habilidades práticas e atitudes clínicas, necessárias para o exercício da profissão^{1,8}.

Por conseguinte, a utilização da TRS pode possibilitar o entendimento sobre o que se sabe sobre a prevenção da COVID-19, assim como o efeito deste saber nos discentes de enfermagem. Dessa maneira, para nortear a pesquisa, elegeu-se a seguinte questão: "Quais são as representações sociais elaboradas por discentes de enfermagem sobre a prevenção da COVID-19?", adotando-se como objetivo: apreender as representações sociais elaboradas por discentes de enfermagem sobre a prevenção da COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, com abordagem qualitativa, que utilizou como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici^{4,9}. Ademais, foi utilizado o instrumento *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ) para nortear a metodologia¹⁰.

As entrevistas foram realizadas por uma enfermeira, no momento da coleta, cursando o mestrado em enfermagem, e por um aluno do curso de enfermagem do oitavo período que, na fase da coleta, também atuava como representante discente. Tais entrevistadores, previamente à realização da coleta, foram treinados por três professoras com titulação de doutorado de maneira remota.

O cenário da pesquisa foi o departamento de enfermagem de uma instituição de ensino superior pública, localizada na região nordeste do Brasil. O convite para participação foi realizado via *WhatsApp*TM, divulgado primeiramente no grupo dos representantes discentes pelo entrevistador e, posteriormente, nos grupos das turmas pelos representantes.

O número total de participantes da pesquisa foi de 32 discentes, selecionados por conveniência, cuja quantidade foi encerrada quando os pesquisadores identificaram a presença de redundância nas respostas coletadas, ou seja, ao ocorrer a saturação teórica¹¹⁻¹². Destaca-se que na presente pesquisa, nenhum dos convidados se negou a participar.

Foram seguidos como critérios de inclusão: ser estudante do curso de graduação em enfermagem; possuir idade igual ou superior a 18 anos; e estar regularmente matriculado na instituição estudada. Como critério de exclusão: estudantes afastados por motivo de atestado ou licença no período da coleta de dados.

Os dados foram produzidos por meio de entrevistas, realizadas de maneira individual utilizando a plataforma de reuniões e videoconferências, *Google Meet*TM, de setembro de 2021 ao mês de julho de 2022. Ressaltando que, durante o primeiro contato dos entrevistadores com os possíveis participantes, já se realizava o esclarecimento sobre os aspectos éticos, da necessidade de assinatura do termo e os esclarecimentos gerais sobre a pesquisa e agendamento das entrevistas.

A entrevista foi guiada por um instrumento semiestruturado dividido em duas partes: a primeira com a caracterização dos participantes; e a segunda com cinco perguntas abertas, abordando o saber dos estudantes sobre a prevenção da COVID-19. Antes da aplicação definitiva do instrumento foi realizado um teste-piloto, cujo propósito foi verificar a coerência e a compreensão das questões norteadoras, também incluído na pesquisa. Todos os encontros foram gravados (duração de quarenta minutos, em média) e transcritos para a construção do *corpus* textual¹³.

Durante a transcrição, os entrevistados foram identificados por meio da letra "D", seguida de numeração de um a 32, conforme a sequência das entrevistas, de modo que o primeiro entrevistado recebeu a denominação D1, o segundo D2, e assim sucessivamente, visando garantir o anonimato dos participantes.

Os dados foram processados com o auxílio do software IRaMuTeQ (*Interface de*

R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), analisado lexicalmente utilizando o método da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e gerando um dendrograma¹³. A saber, o IRaMuTeQ é um software livre, ancorado no ambiente estatístico do software *R* e na linguagem *python*; seu uso viabiliza diferentes tipos de análise de dados textuais, como o método da CHD, que realiza análise lexical do material textual, oferecendo contextos, também, denominados de classes lexicais, onde cada classe apresenta vocabulário semelhante entre si, ao mesmo tempo que apresenta vocabulário diferente das outras classes¹⁴.

Após a elaboração do dendrograma, os pesquisadores retornaram às perguntas e ao corpus, para realizar a nomeação das classes. Posterior à nomeação, foi realizada a análise discursiva, considerando a CHD e a TRS, para explorar a complexidade das respostas dos participantes e correlacionar com aspectos inerentes à teoria.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) de uma universidade do nordeste do Brasil sob número do parecer: 4.778.840.

RESULTADOS

Dos 32 discentes de enfermagem, 22 eram do sexo feminino e dez do sexo masculino, a idade dos participantes variou de 18 a 27, destacando-se a idade de 21 a 23 anos (56,3% —média: 21,4 e mediana: 21); e de estado civil solteiro (100%). Foram incluídos discentes que ingressaram em: 2015 (3,1%); 2017 (25%); 2018 (6,3%); 2020 (34,4%); e 2021 (28,1%), tendo, a maioria, participado de atividades acadêmicas relacionadas à COVID-19 (71,9%).

Referente aos discursos, o IRaMuTeQ reconheceu a separação do corpus em 120 unidades de texto elementares, a partir de 154 segmentos de textos. Foram registradas 5.307 ocorrências, com aproveitamento de 77,92% do corpus total. A partir da classificação hierárquica descendente, os domínios textuais foram analisados e interpretados para dar sentido aos eixos e às classes. Os segmentos aproveitados foram divididos em dois eixos principais e seis classes conforme se observa na Figura 1.

A gênese das representações sociais da prevenção da COVID-19 apontou dois eixos, sendo estes: a “Organização de ideias sobre as medidas de prevenção da COVID-19”; e a “Eficácia, confiabilidade e fonte das informações obtidas”.

A organização de ideias sobre as medidas de prevenção da COVID-19 foi representada no primeiro eixo, nas classes seis, cinco, três e um. A começar pela classe seis, os saberes apreendidos abordaram duas medidas de prevenção, sendo estas, a vacina/vacinação e o isolamento social. Desse modo, notou-se que os discentes representaram estas duas medidas, principalmente, emitindo justificativas para a implementação de ambas. No caso das vacinas, os discentes justificaram sua implementação, ao atribuírem-lhes a capacidade de salvar vidas. Já relacionado ao isolamento social, os discentes demonstraram-se a favor da implementação, mas justificaram a implementação conforme situações específicas.

A favor do isolamento social em situação de aglomeração, em um certo local não dá para fazer um isolamento 100%, porque têm outras questões por fora, inclusive, psicológicas e precisa ter um contato com outras, o isolamento social ele dá certo para conter a disseminação de um vírus [...] a favor da vacinação contra a COVID-19 porque salva-vidas (D3).

A favor do isolamento social em situações de contágio, quando a pessoa está com o vírus tem que se isolar para que não transmita para ninguém, e as pessoas com quem ela teve contato, que moram com ela devem participar desse isolamento [...] a favor da vacinação porque as vacinas elas salvam vidas (D13).



Figura 1 – Estrutura temática das representações sociais elaboradas por discentes de enfermagem acerca da prevenção da COVID-19. Teresina, PI, Brasil, 2022

Legenda: *UCE = Unidade de Contexto Elementar

Fonte: Os autores (2022).

Assim, ficou evidente, com relação às duas medidas, que com a existência da vacina, os discentes, apesar de concordarem, representaram o isolamento social como uma medida menos necessária no contexto atual. Ademais, foi observada uma possível objetivização das representações sobre o isolamento social, onde o seu conceito foi, muitas vezes, confundido com os conceitos de quarentena e distanciamento.

Em sequência, amplamente relacionada com a classe seis, a classe cinco também abordou a vacinação, mas, delimitando-se a especificar seus benefícios, como pode ser observado nos discursos a seguir.

[...] a vacinação contra a COVID-19 é a única forma de acabar com a pandemia ou, pelo menos, controlar, uma vez que, quanto maior for o número de vacinados, menor serão os riscos, mesmo que se infectem, menor será a probabilidade de morte e de apresentar sintomas graves (D1).

A vacinação é muito necessária, com certeza a nossa melhor ferramenta atualmente para controlar a COVID-19, porque vai diminuir o fator de transmissão, diminuindo a transmissão

diminui os casos, então vai ter menos casos graves e vai conseguir cuidar dos casos que são mais simples e não vão morrer por besteira (D7).

Logo, nota-se que os discentes representaram a vacinação como uma das melhores formas de prevenção e controle da COVID-19 ao possibilitar a minimização de sintomas considerados graves, impedindo, conseqüentemente, o agravamento da doença.

Por conseguinte, a classe três abordou, principalmente, a utilização de máscaras, com os discentes se posicionando favoráveis em relação a essa utilização e exemplificando, principalmente, quando devem ser utilizadas, onde, além de favoráveis à utilização de máscaras, incluíram-se como implementadores dessa medida na rotina diária, utilizando indispensavelmente ao sair de casa.

A favor do uso de máscaras e em qualquer situação em que esteja fora da sua residência onde você vai ter contato ou vai ficar próximo, ou em qualquer lugar que tenha aglomeração (D8).

Uso máscaras em todas as situações, principalmente ao sair de casa dentro de casa nem tanto, mas se eu tiver algum sintoma eu uso máscara (D25).

Estando diretamente relacionada com a classe três, na classe um, os discentes expressaram novamente a necessidade de utilização de máscaras e do distanciamento, mas desta vez, abordando também outras medidas de prevenção da COVID-19. Dessa maneira, foi apreendido o saber dos discentes, principalmente, sobre o impedimento da transmissão da infecção por contato, destacando-se a higienização das mãos, por meio da lavagem com água e sabão ou pela utilização de álcool em gel.

[...] uso de máscaras constante em ambientes que têm a facilidade do contágio da COVID-19, também uso de álcool em gel nas mãos e a higienização das mãos, a lavagem constantemente (D26).

O uso de máscaras faciais, utilização de álcool em gel, fora isso toda vez que tocar em alguma superfície a gente tem que fazer a higienização das mãos com álcool em gel ou com água e sabão, evitar lugares que tenham muitas pessoas, evitar tocar os olhos, o nariz (D30).

Ressalta-se, ainda, nos discursos supracitados que as representações dos discentes podem ter subsidiado a tomada de decisões, pois, ao abordarem da prevenção da COVID-19, eles se incluíram como praticantes das medidas.

O segundo eixo abordou a *f* ciência, *co* fiabilidade e fonte das informações obtidas gerando as classes quatro e dois. Assim, os discentes representaram na classe quatro a preocupação com a *f* ciência e *co* fiabilidade em tempos de Fake News onde a informação é propagada de forma rápida, principalmente ao utilizar Internet.

Em relação aos meios os mais eficientes, mais seguros e mais confiáveis são os jornais de TV aberta porque eram por lá que eles transmitiam as informações às vezes em tempo real e atualizadas diariamente, já na internet surgiram várias Fake News informações que íamos checar não condiziam com a realidade (D23).

Se a pessoa não tiver cuidado de pesquisar, averiguar se essa notícia é realmente verdadeira, ela pode acabar caindo em uma Fake News acreditando nisso e ainda propagando passando para outras pessoas essas informações falsas (D28).

Dessarte, apreendeu-se nos discursos supracitados que a Internet é uma fonte de informação que merece atenção devido à falta de *co* fiabilidade de suas informações. Ademais, na classe dois, os discentes abordaram em seus discursos outras fontes que, conforme o dendrograma foram: a televisão, artigos, aulas e o ministério da saúde.

Obtive informações por meio de televisão, internet, através de notícias, artigos científicos,

realizando pesquisas e estudos acadêmicos sobre o tema (D19).

Obtive informações sobre a COVID-19 por meio de artigos científicos, nacionais e internacionais, durante as aulas do próprio curso, além de cursos do ministério da saúde, de cursos oferecidos por outras instituições (D32)

Portanto, ao considerar as classes quatro e dois, nota-se que a Internet e a televisão foram descritas como fundamentais para a obtenção de informações sobre a doença. Ou seja, influenciaram a criação, evolução e transformação das representações sociais, considerando que a comunicação é berço e desaguadouro das representações sociais.

DISCUSSÃO

No início da pandemia COVID-19, na inexistência de vacinas ou remédios específicos, foram incentivadas, principalmente, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), diferentes medidas de prevenção, objetivando evitar a exposição da população ao SARS-CoV-2¹⁵.

Ademais, devido à emergência da situação e à natureza letal da pandemia COVID-19, o tempo de concepção e desenvolvimento da vacina foi reduzido de cerca de 15 anos para, aproximadamente, um ano. Dessa maneira, os órgãos de saúde começaram a incentivar, também, a vacinação em massa o mais rápido possível¹⁶.

Ao considerar os resultados do presente artigo, notou-se que os discentes assimilaram essas medidas ao representá-las em seus discursos, gerando o primeiro eixo. Conseqüentemente, nos discursos apreendidos da classe seis, notou-se que os participantes emitiram justificativas para a vacina/vacinação e o isolamento social, cujos achados estavam relacionados, principalmente, à criação da vacina, para a qual, o isolamento social se tornou uma forma de prevenção menos necessária.

Por conseguinte, os discentes se mostraram a favor das vacinas/vacinação devido à atribuição da capacidade de salvar vidas. Nesse contexto, o fato de as vacinas serem eficazes e já terem sido responsáveis pela erradicação da varíola, doença que causou a morte de cerca de 400 milhões de pessoas apenas no século XX, e de o Brasil possuir desde 1977 o Programa Nacional de Imunizações (PNI), pode ter favorecido a ancoragem e, conseqüentemente, a formação dessa representação¹⁷⁻¹⁸.

Já os diversos benefícios das vacinas estiveram presentes na classe cinco, com os discentes imaginando as vacinas como uma forma de prevenir a infecção pelo vírus e de minimizar os sintomas graves, explicando a relação com a classe seis. Ainda na classe seis, notou-se que os participantes emitiram justificativas para a implementação do isolamento social, demonstrando-se a favoráveis em situações específicas. Entretanto, na formulação dessas representações, notou-se a possível objetivação dos conceitos de isolamento, quarentena e distanciamento social, considerados sinônimos pelos discentes.

Dessa forma, o isolamento é a separação de pessoas doentes com doenças contagiosas para proteger aquelas que não estão infectadas, realizado, sobretudo, em ambientes hospitalares. A quarentena, sendo a restrição de movimento de pessoas que se presume terem sido expostas a uma doença contagiosa, mas não estão doentes devido a não infecção ou, porque continuam no período de incubação, e o distanciamento social que visa à redução das interações entre as pessoas em uma comunidade mais ampla onde os indivíduos podem ser infecciosos, mas, ainda não foram identificados e, conseqüentemente, ainda não foram isolados¹⁹.

Na classe três, os discentes representaram a utilização de máscaras como uma medida importante para a prevenção COVID-19, utilizando-as rotineiramente. Tal achado é congruente com dados de uma pesquisa, que entrevistou e testou 122 647 indivíduos

de 133 cidades que cobrem todas as unidades federativas do Brasil, e que teve como resultados a constatação de que esses participantes acreditavam nas máscaras como medida protetiva, aderindo à sua utilização, principalmente, as máscaras de tecido²⁰. Ressalta-se que a obrigatoriedade do uso de máscaras imposto pela maioria dos municípios e estados brasileiros, também pode ter exercido influência na formação dessa representação²¹.

Linearmente, na classe um, aprendeu-se principalmente sobre as medidas de prevenção da infecção por contato, não deixando de abordar o distanciamento e uso de máscaras, explicando a relação de proximidade com a classe três. Assim, o principal achado desta classe é que, além de sintetizarem as medidas de prevenção incentivadas pelos órgãos de saúde, os discentes foram incluídos como implementadores dessas medidas. Nesse contexto, a literatura denota que a pandemia COVID-19 serviu como alerta para o fortalecimento da higienização das mãos, antes restrita aos serviços de saúde, e que começou a ser amplamente utilizada na comunidade, de tal maneira que no início da pandemia causou uma escassez abrupta de suprimentos²².

No segundo eixo do dendrograma, foi apreendido sobre a influência da ciência, confiabilidade e fonte das informações obtidas. Dessa maneira, na classe quatro o foco dos participantes se concentrou no compartilhamento de *Fake News* e da necessidade de discernimento perante as informações obtidas. No contexto da COVID-19, as notícias falsas foram compartilhadas, principalmente, pela *Internet*, abordando informações falsas relacionadas aos discursos de autoridades na saúde, terapêutica, medidas de prevenção, prognósticos da doença e vacinação²³.

Ao considerar a relação das classes quatro e dois, ficou evidente a influência da *Internet* e da Televisão (TV) nas representações dos discentes. Achado fundamentado na ocorrência do aumento do uso de TV, dispositivos conectados à *Internet* e aplicativos durante o início da pandemia, onde a maioria da população ficou confinada em suas casas, visando evitar a propagação do vírus²⁴. A influência de artigos pode estar relacionada à grande produção e disponibilidade de conteúdo científico e fundamentado sobre a COVID-19, que subsidiou estratégias de combate à pandemia, assim como, foram necessários para a criação de cursos de capacitação, como os oferecidos gratuitamente pelo ministério da saúde do Brasil, outra fonte de conhecimento.²⁵⁻²⁶

Ao analisar a realidade social compartilhada pelos estudantes, percebeu-se que eles têm conhecimento sobre as formas de prevenção da COVID-19, sendo favoráveis às mesmas, de tal forma que as implementaram no dia a dia, o que pode estar relacionado à preocupação deste grupo com a influência da ciência, confiabilidade e fonte das informações obtidas. Além disso, é notória a influência dos meios de comunicação social na formação das representações. A saber, as representações sociais desencadeiam ação, pensamento e linguagem nas suas funções primordiais de tornar o não familiar conhecido, possibilitando a comunicação e obtenção de controle sobre o meio em que se vive²⁷.

As limitações estiveram relacionadas às características intrínsecas da abordagem metodológica qualitativa, direcionada para um estudo em profundidade com discentes de enfermagem de uma única instituição de ensino e da impossibilidade de tecer inferências sobre a caracterização dos participantes, impossibilitando a abrangência dos resultados para outras localidades. Tal limitação favorece a necessidade de realização de novos outros estudos que abordem a temática apresentada na perspectiva de outros públicos, como discentes de outras instituições, públicas ou privadas, de outros cursos da área da saúde, para confirmar ou confrontar os achados dessa pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As representações sociais elaboradas pelos discentes de enfermagem geraram seis classes temáticas, evidenciando o saber dos discentes sobre as medidas de prevenção da COVID-19, sendo estas: vacinação, isolamento social, utilização de máscaras, distanciamento e higienização das mãos, ao realizar a lavagem com água e sabão ou ao utilizar álcool em gel.

Por conseguinte, ao apreender essas representações, notou-se a ocorrência de: discussões, como foi o caso da implementação da vacina/vacinação e do isolamento social; posicionamentos, onde os discentes se mostraram a favor das medidas de prevenção, outrossim, oportunizaram o esclarecimento sobre a origem dos saberes dos discentes e de especi cidades que consideram importantes, como a ciência e a habilidade das informações obtidas.

Desse modo, espera-se que este estudo, pautado na TRS, possa contribuir para o esclarecimento sobre a temática, ao demonstrar que as representações sociais podem repercutir diretamente na adesão e o cumprimento de discentes de enfermagem às ações preventivas, individuais e coletivas, apontando que as medidas foram implementadas de maneira adequada e em conjunto, favorecendo a diminuição da vulnerabilidade ao adoecimento e da contaminação pelo SARS-CoV-2 neste grupo.

Ademais, ao esclarecer sobre a origem dos saberes, espera-se que esse estudo possa servir como ponto de partida para novas pesquisas e/ou intervenções, que busquem incentivar tanto o saber relacionado à prevenção da COVID-19 como sobre a prevenção de outras doenças, no grupo estudado.

REFERÊNCIAS

- Wallace S, Schuler MS, Kaulback M, Hunt K, Baker M. Nursing student experiences of remote learning during the COVID-19 pandemic. *Nurs Forum*. [Internet]. 2021 [cited in 2022 Dec. 19]; 56(3), 612-618. Available in: <http://dx.doi.org/10.1111/nuf.12568>.
- Ministry of Education. Ordinance n. 343, of March 17, 2020. Provides for the replacement of face-to-face classes with classes in digital media while the pandemic situation of the New Coronavirus - COVID-19 lasts. [Internet]. Brasília (DF): Official Gazette of the Union; 2020. [cited in 2022 Dec. 19]. Available in: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>.
- Ministry of Education. Ordinance n. 544, of June 16, 2020. Provides for the replacement of face-to-face classes with classes in digital media, while the pandemic situation of the new coronavirus - Covid-19 lasts. [Internet]. Brasília (DF): Official Gazette of the Union; 2020. [cited in 2022 Dec. 19]. Available in: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>.
- Moscovici S. *Social representations: investigations in social psychology*. 11. th ed. Petrópolis: Vozes; 2015.
- Moscovici S. *Psychoanalysis: its image, its public*. Petrópolis: Vozes; 2012.
- Jodelet D. Social sciences and representations: a study of representative phenomena and social processes, from local to global. *Soc Estado*. [Internet]. 2018 [cited in 2022 Dec. 19]; 33(2):423-42. Available in: <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-699220183302007>.
- Almeida RMF de, Queiroz ABA, Ferreira M de A, Silva RC da. COVID-19: psychosociological phenomenon and implications for nursing. *Rev esc enferm USP*. [Internet]. 2021 [cited in 2022 Dec. 19]; 55:e20210123. Available in: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0123>.

8. Costa R, Lino MM, Souza AIJ de, Lorenzini E, Fernandes GCM, Brehmer LC de F, et al. Nursing teaching in COVID-19 times: how to reinvent it in this context?. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 [cited in 2022 Dec. 19]; 29:e20200202. Available in: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0002-0002>.
9. Marconi MA, Lakatos EM. *Fundamentals of scientific methodology*. 9.th ed. São Paulo: Atlas; 2021.
10. Souza VR dos S, Marziale MHP, Silva GTR, Nascimento PL. Translation and validation into brazilian portuguese and assessment of the COREQ checklist. *Acta Paul Enferm*. [Internet]. 2021 [cited in 2022 Dec. 19]; 34:eAPE02631. Available in: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02631>.
11. Johnson JL, Adkins D, Chauvin S. A Review of the quality indicators of rigor in qualitative research. *Am J Pharm Educ*. [Internet]. 2020 [cited in 2022 Dec. 19]; 84(1):7120. Available in: <https://doi.org/10.5688/ajpe7120>.
12. Saunders B, Sim J, Kingstone T, Baker S, Watfield J, Bartlam B, et al. Saturation in qualitative research: exploring its conceptualization and operationalization. *Qual Quant*. [Internet]. 2018 [cited in 2022 Dec. 19]; 52(4):1893-1907. Available in: <https://doi.org/10.1007/s11135-017-0574-8>.
13. Camargo BV, Justo AM. Tutorial for using the IRaMuTeQ software (R Interface pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) [Internet]. Florianópolis (SC): IRaMuTeQ, 2018 [cited in 2022 Dec. 19]. Available in: <http://iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-portugais-22-11-2018>.
14. Camargo BV, Justo AM. IRAMUTEQ: a free software for analysis of textual data. *Temas psicol*. [Internet]. 2013 [cited in 2022 Dec. 19]; 21(2):513-518. Available in: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>.
15. World Health Organization. Advice for the public: Coronavirus disease (COVID-19) [Internet]. Geneva (CH): WHO; 2022 [cited in 2022 Dec. 19]. Available in: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>.
16. Ghasemiyeh P, Samani SM, Firouzabadi N, Dehshahri A, Vazin A. A focused review on technologies, mechanisms, safety, and efficacy of available COVID-19 vaccines. *Int Immunopharmacol*. [Internet]. 2021 [cited in 2022 Dec. 19]; 100:108162. Available in: <https://doi.org/10.1016/j.intimp.2021.108162>.
17. Meyer H, Ehmann R, Smith GL. Smallpox in the Post-Eradication Era. *Viruses*. [Internet]. 2020 [cited in 2022 Dec. 19]; 12(2):138. Available in: <https://doi.org/10.3390/v12020138>.
18. Domingues CMAS, Maranhão AGK, Teixeira AM, Fantinato FFS, Domingues RAS. 46 years of the National Immunization Program: a history full of achievements and challenges to be overcome. *Cad Saúde Pública*. [Internet]. 2020 [cited in 2022 Dec. 19]; 36(Suppl 2):e00222919. Available in: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00222919>.
19. Smith AW, Freedman DO. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. *J Travel Med*. [Internet]. 2020 [cited in 2022 Dec. 19]; 27(2):taaa020. Available in: <http://dx.doi.org/10.1093/jtm/taaa020>.
20. Jacques N, Silveira MF, Hallal PC, Menezes AMB, Horta BL, Mesenburg MA, et al. Mask wearing during the COVID-19 pandemic in Brazil: results of the epicovid19-br study. *Cad Saúde Pública*. [Internet]. 2022 [cited in 2022 Dec. 19]; 38(6):e00271921. Available in: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311xpt271921>.
21. Brasil. Lei n. 14.019, de 2 de julho de 2020. Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para dispor sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos, sobre a adoção de medidas de assepsia de locais de acesso público, inclusive transportes públicos, e sobre a disponibilização de produtos saneantes aos usuários durante a vigência das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da Covid-19. [Internet]. Brasília (DF): Diário Oficial da União, 2020. [cited in 2022 Dec. 19]. Available in: <https://www>.

[in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.019-de-2-de-julho-de-2020-276227423](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.019-de-2-de-julho-de-2020-276227423).

22. Loff nejad N, Peters A, Tartari E, Fankhauser-Rodriguez C, Pires D, Pittet D. Hand hygiene in health care: 20 years of ongoing advances and perspectives. *Lancet Infect Dis*. [Internet]. 2021 [cited in 2022 Dec. 19]; 21(8):e209-e221. Available in: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(21\)00383-2](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(21)00383-2).
23. Neto M, Gomes TO, Porto FR, Rafael R de MR, Fonseca MHS, Nascimento J. Fake news in the context of the COVID-19 pandemic. *Cogitare enferm*. [Internet]. 2020 [cited in 2022 Dec. 19]; 25:e72627. Available in: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>.
24. Bhutani S, Cooper JA. COVID-19-Related home confinement in adults: weight gain Risks and opportunities. *Obesity (Silver Spring)*. [Internet]. 2020 [cited in 2022 Dec. 19]; 28(9):1576-1577. Available in: <http://dx.doi.org/10.1002/oby.22904>.
25. Oliveira EMN, Carvalho ARB, Silva JS, Souda Neto AR de, Moura MEB, Freitas DRJ. Analysis of scientific production on the new coronavirus (COVID-19): a bibliometric analysis. *Sao Paulo Med J*. [Internet]. 2021 [cited in 2022 Dec. 19]; 139(1):3-9. Available in: <https://www.scielo.br/j/spmj/a/5SyhpMcdW6RXpNnxGq88wVD/?lang=en>.
26. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). Universidade Aberta do SUS oferece cursos online gratuitos sobre a COVID-19. [Internet]. Brasília (DF): UNA-SUS; 2020 [cited in 2022 Dec. 19]. Available in: <https://www.unasus.gov.br/noticia/universidade-aberta-do-sus-oferece-cursos-online-gratuitos-sobre-a-covid-19>.
27. Arruda A. Social representation theories and gender theory. *Cad Pesqui*. [Internet]. 2002 [cited in 2022 Dec. 19]; (117):127-47. Available in: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742002000300007>.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ELABORADAS POR DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DA COVID-19

RESUMO:

Objetivo: apreender as representações sociais elaboradas por discentes de enfermagem sobre a prevenção da COVID-19. **Método:** pesquisa exploratória-descritiva e qualitativa. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas com 32 participantes, realizadas no período de setembro de 2021 a julho de 2022. O Cenário do estudo foi uma instituição de ensino superior pública, localizada na região nordeste do Brasil. Os dados foram processados utilizando o software IRaMuTeQ. **Resultados:** a gênese das representações sociais da prevenção da COVID-19 apontou dois eixos: Organização de ideias sobre as medidas de prevenção da COVID-19; e a eficiência, confiabilidade e fonte das informações obtidas. **Considerações Finais:** as representações sociais evidenciaram o saber sobre as medidas de prevenção da COVID-19, oportunizaram o esclarecimento sobre a origem dos saberes dos discentes e de específicas cidades que consideram importantes. Espera-se que esse estudo possa servir como alicerce para novas pesquisas e/ou intervenções com discentes de enfermagem.

DESCRITORES: Psicologia Social; Estudantes de Enfermagem; Prevenção de Doenças; COVID-19; SARS-CoV-2.

REPRESENTACIONES SOCIALES ELABORADAS POR ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA SOBRE LA PREVENCIÓN DEL COVID-19

RESUMEN:

Objetivo: Aprender las representaciones sociales elaboradas por discentes de enfermería sobre la prevención del COVID-19. **Método:** investigación exploratoria-descriptiva y cualitativa. Los datos fueron producidos a través de entrevistas con 32 participantes, realizadas en el período de septiembre de 2021 a julio de 2022. El escenario del estudio fue una institución pública de enseñanza superior, localizada en la región nordeste de Brasil. Los datos fueron procesados utilizando el software IRaMuTeQ. **Resultados:** la génesis de las representaciones sociales de la prevención del COVID-19 apuntaba a dos ejes: Organización de ideas sobre las medidas de prevención del COVID-19; y eficiencia, confiabilidad y fuente de las informaciones obtenidas. **Consideraciones Finales:** Las representaciones sociales mostraron el conocimiento sobre las medidas de prevención del COVID-19, proporcionando una oportunidad para aclarar el origen del conocimiento de los estudiantes y las específicas ciudades que ellos consideran importantes. Se espera que este estudio pueda servir de base para futuras investigaciones y/o intervenciones con estudiantes de enfermería.

DESCRIPTORES: Psicología Social; Estudiantes de Enfermería; Prevención de Enfermedades; COVID-19; SARS-CoV-2.

Recebido em: 20/12/2022

Aprovado em: 08/05/2023

Editora associada: Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva

Autor Correspondente:

Antonio Rosa de Sousa Neto

Universidade Federal do Piauí

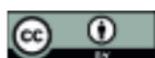
: Av. Universitária s/n – 64049550 – Teresina, PI, Brasil

E-mail: sousanetoar@gmail.com

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - **Rêgo Neta MM, Sousa Neto AR de, Carvalho ARB de, Freitas DRJ**. Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Sousa Neto AR de, Almeida RN, Valle ARM da C, Freitas DRJ**. Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Rêgo Neta MM, Sousa Neto AR de, Moura MEB, Freitas DRJ**. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).